

O que se diz na imprensa: PS modifica texto online sobre "relatório da OCDE"

O PS modificou na sua página na Internet o conteúdo de um texto (*) que dava conta de um "relatório da OCDE" sobre políticas educativas, alterando-o para um artigo onde Sócrates "elogia a resistência" da ministra da Educação.

No primeiro texto, ainda disponível no 'site' dos socialistas, às 11:24 desta quarta-feira, - distribuído esta quarta-feira no Parlamento pelo PSD - o título da notícia era "Relatório da OCDE elogia política de Educação do Governo PS".

Às 16:00, já durante o debate quinzenal no Parlamento com a presença do primeiro-ministro, a página do PS mostrava um novo título, "José Sócrates elogia resistência da ministra da Educação".

Também no corpo do texto se registavam alterações, tendo sido substituída, no segundo parágrafo, a expressão "relatório da OCDE sobre política educativa" por "estudo sobre política educativa".

Durante o debate na Assembleia da República, o PSD acusou o Governo de mentir quanto à autoria de um estudo internacional sobre educação, fazendo-o passar por um documento da OCDE, acusação desmentida imediatamente pelo primeiro-ministro.

"O sr. primeiro-ministro e os assessores do Governo fizeram passar para a imprensa que isto era um relatório da OCDE quando não é. Faltaram à verdade aos portugueses", acusou o líder parlamentar do PSD Paulo Rangel.

Rangel referia-se ao estudo intitulado "Políticas de valorização do primeiro ciclo do ensino básico em Portugal" e que foi apresentado na segunda-feira pelo primeiro-ministro e pela ministra da Educação.

Na resposta, o primeiro-ministro acusou os sociais-democratas de apenas quererem fazer "chicana política".

"Eu nunca disse que o relatório é da OCDE (...) É um estudo de peritos internacionais independentes que segue de perto a abordagem e a metodologia da OCDE", sustentou primeiro-ministro.(**)

Na réplica, Paulo Rangel foi mais longe nas acusações: "Se esse relatório é tão bom, é tão credível e merece tanta confiança porque teve necessidade de mentir, dizendo que pertence à OCDE, quando não pertence?", questionou.

"O Governo encomendou um estudo por sua conta, que tem por base um relatório do Ministério da Educação, em que foram consultadas sete autarquias - seis do PS e a de Gondomar", criticou Paulo Rangel.

O primeiro-ministro reiterou que "o Governo não levou ninguém ao engano" sobre autoria do estudo e atribuiu as críticas ao "desespero do PSD".

"Os senhores não suportam o sucesso do país, os senhores estão contra o sucesso do país (...) Têm apenas ciúmes e inveja", acusou Sócrates.

Contactado pela Lusa, o PS afirmou não querer dizer "mais nada" sobre o assunto, acrescentando que "tudo o que tinha de ser esclarecido já foi esclarecido hoje no Parlamento". / **JN, 28/01/2009, 19h58**

(*) AVALIAÇÃO INTERNACIONAL PARA O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 2008

Autores: Peter Matthews, Elisabeth Klaver, Judit Lannert, Gearóid Ó Conluain e Alexandre Ventura

(**) Entretanto claramente desmentido pela SIC no jornal da 20h00, com passagens de declarações anteriores do Primeiro Ministro afirmando que se tratava de um documento "da OCDE"...